

MOÇÃO

45ª Aniversário do 25 de Abril de 1974 – Dia da Liberdade

Ao recordarmos o 25 de Abril de 1974, o pensamento remete-nos, desde logo, para os capitães de Abril, que após catorze anos de Guerra Colonial julgaram estar esgotado o tempo dado ao poder político, para a resolução desse conflito. Em boa hora organizados no chamado movimento dos capitães, derrubaram a ditadura que amordaçou o povo Português durante mais de quatro décadas. Acto heróico daqueles que, servindo a Pátria, abnegadamente a entregaram ao Povo. Povo esse que não se fez rogado e nesse mesmo dia, transformou aquilo, que poderia ter-se tornado num golpe Militar, numa autêntica Revolução.

A partir desta data nada mais seria igual. O povo gritou Liberdade, Igualdade, Fraternidade, e no 1º de Maio seguinte, demonstrou isso mesmo, no maior movimento de Rua, a que jamais assistimos em Portugal. Eram milhares, se não mesmo milhões, que por todo o País saíram á rua a festejar a liberdade conquistada. Foi esta a histórica e inolvidável Revolução dos cravos que, sem derramamento de sangue, transformou por completo o nosso Pais, conquistando a Democracia popular e forjando um novo horizonte coletivo de esperança, livre e democrático para o povo português. As Prisões foram abertas e os presos políticos cantaram liberdade, a censura foi abolida e a imprensa livre foi instaurada, florescera em Portugal a intemporal primavera de Abril.

Neste ano em que celebramos o 45ª Aniversário desta intemporal efeméride, a revolução do 25 de Abril de 1974, o eterno dia da Liberdade, continua e continuará a marcar a nossa história através da luta pelas conquistas de Abril, como o direito à saúde, à educação, à habitação, à coesão social e territorial, pilares basilares de uma sociedade livre e democrática.

O 25 de Abril é e será sempre sinónimo de liberdade e de esperança, e hoje mais do que nunca em Portugal, na Lusofonia, na Europa e no Mundo há que continuar a levantar bem alto esta bandeira dos direitos, das liberdades e das garantias fundamentais e inalienáveis deste Abril bem vivo, bem real e cheio de esperança e sem donos.

Os eleitos pelo Partido Socialista

Setúbal, 12 de Abril de 2019

